

28/Octubro/2015

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- Nenhum indicador relevante para o dia.

➤ Mundo:

- **Alemanha:** Sai o Clima do consumidor alemão em relação à economia local (Mensal);
- **Itália:** Sai o Clima empresarial e do consumidor italiano em relação à economia local (Mensal);
- **Nova Zelândia:** Decisão da Taxa de juros;
- **Japão:** Sai a Produção industrial (Mensal).

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Fernando de Noronha - primeiro carro elétrico

Fonte: Celpe



A Companhia Energética de Pernambuco (Celpe) levou para a ilha de Fernando de Noronha o primeiro carro elétrico, movido exclusivamente por energia solar fotovoltaica, do arquipélago. A iniciativa faz parte do projeto Redes Elétricas Inteligentes (REI) que junto com o Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (P&D) da Celpe, regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica. O veículo é modelo utilitário da Renault (Kangoo Z.E), e será utilizado de forma experimental em serviços de pequeno porte com autonomia de 130 quilômetros. Para abastecê-lo a Celpe irá instalar um eletroposto solar na área interna da Usina Tubarão, totalmente isolado do sistema de distribuição de energia elétrica. O posto de abastecimento será constituído por painéis fotovoltaicos, com potência instalada de 4,5 kWp e capacidade para gerar 20,1 kWh/dia, que formarão um telhado. Também terá um banco de baterias que armazenará toda a energia gerada, possibilitando recarregar o veículo elétrico em qualquer horário, mesmo na ausência da radiação solar como o período da noite ou em dias de chuva. O experimento avaliará o desempenho operacional do automóvel em uma área de preservação ambiental e visa reduzir a utilização de combustíveis fósseis.

✓ Sistema de aquecimento solar em Belo Horizonte

Fonte: Cemig



A Cemig, por meio do seu Programa de Eficiência Energética (PEE), inaugura o Projeto “Solar ILPI” no Lar dos Idosos São José, em Belo Horizonte. O investimento da Empresa na Instituição é de aproximadamente R\$ 180 mil e a previsão é de que a redução no consumo de energia elétrica usada para o aquecimento da água seja de 70%. Além disso, o deslocamento da demanda para fora do horário de ponta contribui com o sistema elétrico do país, diminuindo a sobrecarga. Fruto da parceria entre a Empresa e o Serviço Voluntário de Assistência Social (Servas), o projeto visa a instalação de sistemas de

aquecimento solar de água em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), gerando mais conforto para os internos e economia para a entidade, com a redução significativa na conta de energia após a substituição de chuveiros elétricos pelo aquecimento solar. A Cemig já beneficiou neste ano 18 instituições em todo Estado, com investimento de cerca de R\$ 900 mil. A previsão é de que em 2016 mais 142 Instituições de Longa Permanência para Idosos também sejam contempladas, com investimento de aproximadamente R\$ 5 milhões, em 124 municípios na área de concessão da empresa. Conforme legislação vigente, as concessionárias e permissionárias de serviços públicos de distribuição de energia elétrica estão obrigadas a aplicar, anualmente, o montante de, no mínimo, 0,5% de sua receita operacional líquida em ações que tenham por objetivo o combate ao desperdício de energia elétrica, o que consiste no Programa de Eficiência Energética das Empresas de Distribuição (PEE).

✓ Governo altera regras de conteúdo local para petroleiras

Fonte: Gazeta do Povo



O governo federal estuda realizar mudanças nas políticas de conteúdo local para equipamentos da indústria de petróleo, permitindo que as empresas contabilizem para o cumprimento das metas em contratos outras atividades realizadas no país, afirmou ontem o Ministério de Minas e Energia. Mudanças nas regras de conteúdo local estão entre as principais reivindicações de petroleiras, que acreditam que poderiam explorar e produzir de forma mais competitiva no país, comprando equipamentos mais baratos no exterior. A indústria de fornecedores brasileira, no

entanto, resiste a mudanças, uma vez que muitas já realizaram investimentos no Brasil. Entre as atividades que poderão ser contabilizadas para as metas estão engenharia desenvolvida localmente e o desenvolvimento local de tecnologia e iniciativas com elevado potencial de geração de empregos qualificados. O ministério explicou que foi identificado que, ao longo do tempo, alguns operadores do setor de petróleo realizaram iniciativas que geraram impactos positivos para a indústria brasileira, mas que não são conceituadas na regulamentação atual como itens de cumprimento da política de conteúdo local. As regras de conteúdo local foram instituídas no passado para desenvolver a indústria petrolífera local, visando também gerar emprego e renda.

✓ Turbinas de eólicas da Enel Green Power estão aptas para operação comercial

Fonte: Agência Canal Energia



A Agência Nacional de Energia Elétrica declarou como aptas para operar de maneira comercial trinta turbinas das EOLs Maniçoba e Damascena, divididas igualmente entre as usinas. Somadas, as unidades geradoras alcançam 60 MW de capacidade instalada. A Aneel autorizou ainda para funcionamento comercial 14 unidades geradoras da EOL Esperança, que totalizam 28 MW de potência. Todas as usinas ficam localizadas no estado da Bahia. O início da operação comercial deverá ser realizado após a conclusão das obras da linha de transmissão que conectarão as eólicas ao Sistema Interligado Nacional.

✓ 100% de adimplência na liquidação do MCSD de setembro

Fonte: CCEE



A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) concluiu a liquidação financeira dos termos de cessão dos contratos regulados decorrentes do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (MCSD) relativa ao mês de setembro de 2015. A operação envolveu R\$ 21.522.007,98 e contou com 100% de adimplência; 52 agentes de distribuição participaram da liquidação, sendo 34 devedores e 18 credores. O MCSD entrou em operação na CCEE em 2005 com a tarefa de permitir às distribuidoras ajustar as diferenças nos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEARs), exclusivamente decorrentes de energia existente, em três situações: perda de grandes consumidores, quando estes passam a ser livres; acréscimo aos contratos celebrados antes de 16 de março de 2004; ou por outros desvios de mercado. As cessões são transferências contratuais de energia do CCEAR de um distribuidor, que possui sobra de energia, para outro, que possui déficit.

Estas transações implicam formalização de Termos de Cessão e um rígido e minucioso controle das transferências contratuais por parte dos agentes vendedores, que solicitaram à CCEE a centralização da apuração e liquidação destas operações.

✓ **Wärtsilä lança base móvel de GNL**

Fonte: Canal Energia



A Wärtsilä lançou o *Wärtsilä Mobile LNG*, um novo conceito de regaseificação e armazenamento de gás natural liquefeito. A unidade móvel proporciona flexibilidade para atender demandas de pequena e média escala em locais onde as opções de bases terrestres de GNL são insuficientes. O novo projeto foi desenvolvido em conjunto pelas divisões *Energy Solutions* e *Marine Solutions* da empresa. O *Wärtsilä Mobile LNG* pode ser combinado com uma usina de energia instalada em barcaças com capacidade de produção de até 250 MW, assim como também pode ser usado para fornecer gás natural a plantas geradoras convencionais em terra. Com a unidade móvel será possível disponibilizar o GNL para novos segmentos de consumidores, beneficiando tanto as empresas de energia como consumidores finais. Além disso, a flexibilidade de deslocamento da base possibilita levar energia limpa para áreas com pouco ou nenhum acesso à rede nacional de eletricidade. O projeto foi desenvolvido para locais onde gasodutos e terminais de recepção de GNL de grande escala não são viáveis ou ainda para regiões com menor demanda. A unidade móvel representa uma solução ideal para áreas de águas rasas onde o acesso de grandes embarcações não seria possível sem a construção de um cais ou operações de dragagem. Comparado à construção dos terminais convencionais em terra, sem as condições ideais de solo e uma infraestrutura pouco desenvolvida, a unidade móvel pode representar um investimento significativamente mais baixo e de fornecimento mais rápido.

✓ **Reajuste tarifário da Boa Vista Energia é aprovado**

Fonte: ANEEL



A ANEEL aprovou o reajuste tarifário da concessionária Boa Vista Energia S.A. Para os consumidores residenciais (Classe B1), o reajuste será de 40,3%. Os novos valores serão aplicados a partir de 01/11/15 para cerca de 106 mil unidades consumidoras localizadas no estado de Roraima. Os custos com compra de energia foram os principais fatores que conduziram ao índice de reajuste da Boa Vista. Se considerados os últimos 8 anos, a evolução da tarifa residencial da concessionária permanece abaixo da evolução do IGP-M e do IPCA para o mesmo período. Ao calcular o reajuste, conforme estabelecido no contrato de concessão, a Agência considera a variação de custos associados à prestação do serviço. O cálculo leva em conta a aquisição e a transmissão de energia elétrica, bem como os encargos setoriais. Os custos típicos da atividade de distribuição, por sua vez, são atualizados com base no IGP-M. No caso da Boa Vista Energia, o custo da energia (36,24%) foi o principal fator que conduziu ao índice de reajuste da distribuidora. O custo de compra de energia foi pressionado pela elevação do custo médio de energia comercializada no Ambiente de Contratação Regulada (ACR-Médio). A Lei nº 12.111/2009 define uma repartição para os custos de geração em sistemas isolados. Os consumidores locais ficam responsáveis pelo pagamento do ACR-Médio e o restante é coberto com recursos da Conta de Consumo de Combustíveis (CCC). O ACR Médio aumentou de R\$ 192,61/MWh para R\$ 295,10/MWh.

Efeito médio por classes de tensão	Varição
Alta Tensão em média (indústrias)	43,65%
Baixa Tensão em média	40,33%
Média Ponderada (Alta e Baixa Tensão)	41,52%

✓ Cooperativa Cetril obtém reajuste aprovado

Fonte: ANEEL



Foi aprovado reajuste tarifário da Cooperativa de Eletrificação e Telefonia Rurais de Ibiúna Ltda (Cetril). Os consumidores atendidos pela empresa terão as tarifas reajustadas a partir de 30/10/15. Ao calcular os índices de reajuste, a Agência considera a variação de custos que a empresa teve no decorrer do período de referência. A fórmula de cálculo inclui custos típicos da atividade de distribuição e outros custos como energia comprada de geradoras, encargos de transmissão e encargos setoriais. A aplicação do reajuste anual e da revisão tarifária está prevista nos contratos de permissão assinados entre as cooperativas e o Governo federal, por meio da ANEEL. Os índices homologados pela Agência são os limites a serem praticados pelas cooperativas.

COOPERATIVA	Localização	Nº de unidades consumidoras	Efeito Médio	Baixa tensão (Residências)	Alta tensão (Indústrias)
CETRIL	Ibiúna - SP	24.048	26,53%	26,54%	25,93%

✓ Ranking mundial sobre coleta de energia solar

Fonte EIA



Através do relatório “Aquecimento Solar no Mundo – o mercado e sua contribuição para o suporte de energia” gerado pela Agência Internacional de Energia, pode-se verificar que no ranking geral, Brasil é 3º colocado mundial em coletores solares abertos instalados e o 4º colocado em coletores fechados. O Brasil foi um dos países com maior crescimento em 2013, 965 MWth, ficando atrás apenas de China e Turquia. Outros países também tiveram crescimento considerável, como a Índia, Alemanha e EUA. Essa ampliação na capacidade de geração do aquecimento solar no ano de 2013 supera a potência de uma turbina de Itaipu, de 700 MW. O relatório, que inclui os dados de mercado de 60 países que representam 95% do mercado mundial, revelou uma capacidade instalada total de 374,7 GWth, correspondendo a um total de 535 milhões de m² de área de coletores em operação no mundo. Em 2013, foi instalada 55,0 GWth no mundo todo, correspondendo a 78,6 milhões de m² de coletores solares. A grande maioria da capacidade total em operação foi instalada na China (262,3 GWth) e Europa (44,1 GWth), que juntos responderam por 82% da capacidade total instalada. A capacidade instalada restante foi partilhada entre os Estados Unidos e Canadá (17,7 GWth), Ásia, excluindo a China (10,0 GWth), América Latina (8,7 GWth), os grupo de países Israel, Jordânia, Líbano, Marrocos, territórios palestinos e Tunísia (6.1 GWth), Austrália e Nova Zelândia (5,9 GWth) e países da África Subsaariana, Ilhas Maurício, Moçambique, Namíbia, África do Sul e Zimbábwe (1,2 GWth). O volume de “todos os outros países” mercado é estimado em 5% das instalações totais (18,7 GWth). Quando comparado o índice da capacidade de produção de energia solar térmica pelo número de habitantes do país esse ranking se altera, e a liderança é de Israel com 38,2 kWth/mil habitantes, no qual a China passa a ocupar a 2ª posição com valor de 33,0 e o Brasil na 33ª. colocação, com apenas 2,6 kWth/mil habitantes.

✓ Preços do petróleo têm alta em Nova York e Londres

Fonte: Setorial Energy News



Os preços do petróleo têm manhã de alta em Nova York e Londres nesta quarta-feira (28). Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 43,54, registrando um avanço da ordem de 0,79% em relação ao fechamento de ontem. Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 47,15 hoje, também registrando uma alta de 0,73%, igualmente em relação ao fechamento de terça

✓ **Leilão de usinas amortizadas é remarcado para 25 de novembro**

Fonte: MME



O Ministério de Minas e Energia adiou do dia 6 para 25 de novembro a realização do leilão das concessões de 29 usinas hidrelétricas já amortizadas. A decisão foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) por meio da Portaria MME nº 500. Com a nova data, as empresas interessadas em participar da disputa ganham mais 3 semanas para se dedicar à formação de consórcios e construir melhores soluções de financiamento para o pagamento das outorgas. Pelas regras do leilão, que estão mantidas, os vencedores deverão pagar 65% da bonificação pela outorga no ato de assinatura do contrato de concessão, ainda em 2015. O pagamento total somará R\$ 17 bilhões, dos quais R\$ 11 bilhões serão pagos de entrada. O valor das bonificações é fixo, e o vencedor de cada lote será quem oferecer a menor tarifa. Deste modo, o adiamento do Leilão pode proporcionar a maior participação de proponentes interessados na licitação, com potencial aumento da atratividade e competição no certame, acarretando efeitos positivos para a modicidade tarifária.

✓ **Novo diretor de operações da Santo Antônio Energia**

Fonte: Canal Energia



A Santo Antônio Energia anunciou a contratação de Dimas Maintinguer como Diretor de Operações. O executivo chega em uma fase importante para a concessionária da UHE Santo Antônio (RO 3.750 MW), que entra na etapa final para atingir sua geração plena em novembro de 2016, quando as 50 turbinas estarão em operação. Atualmente, 32 estão gerando energia. O novo diretor acumula passagens por grandes empresas como a Cesp, Duke Energy e Consórcio Estreito Energia.

✓ **Aprovação das alterações nas Regras de Comercialização de Energia Elétrica**

Fonte: ANEEL



Aprovadas as novas regras de comercialização de Energia Elétrica. O regulamento foi revisado para atender dispositivos legais e normativos e o suprimento de 2016 e 2017, pela necessidade de ajustes em alguns temas, em razão do trabalho de monitoramento do mercado realizado pela ANEEL e pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) ao longo de 2014 e 2015. A minuta de resolução ficou em audiência pública por intercâmbio documental, de 11 de junho a 13 de julho de 2015, e recebeu 34 contribuições de 14 agentes. A proposta de alteração está dividida em 9 temas específicos, e modifica 12 módulos dos 23 existentes. Entre as principais alterações regulatórias destacam-se os ajustes nas regras de comercialização relativas aos contratos dos Leilões de Energia Nova (LEN) e Leilão de Fontes Alternativas, com suprimento em 2016 e 2017; no processo de sazonalização das garantias físicas das usinas, quando ocorre aumento ou redução dessas garantias no ano em curso; e o tratamento dos Riscos hidrológicos assumidos pelos cotistas de Itaipu, a partir da publicação do Decreto 8.401/2015 e em decorrência da REN 649/2015. Foram realizados aperfeiçoamentos também nos enunciados referentes à efetivação da declaração de Alocação de Geração Própria (AGP) na contabilização, e Alteração nos Ajustes Decorrente de Deliberação do Conselho de Administração da CCEE (CAAd), Decisões Judiciais ou Administrativas (ADDCs). Adicionalmente, foi incluída a explicação da regra de ajuste da sazonalização para usinas em fase de motorização, o tipo de contrato "Contrato Bilateral Regulado (CBR)", e a divulgação dos resultados individualizados das Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) do PROINFA participantes do MRE.

✓ Petrobras e petroleiros reiniciam negociação sobre acordo coletivo

Fonte: Agência Brasil



A Petrobras e os sindicatos vinculados à Federação Única dos Petroleiros (FUP) reiniciaram as negociações sobre o acordo coletivo da categoria, que tem data-base em 1º de setembro. No documento encaminhado à Petrobras, a federação pede a realização de uma reunião coletiva de trabalho, a fim de debater a Pauta Pelo Brasil, documento aprovado durante a 5ª Plenafup e apresentada à empresa em julho deste ano. Segundo a FUP, no documento a federação solicitou que a reunião ocorresse com a participação de todas as subsidiárias do sistema. Na carta

encaminhada à direção da estatal, a federação informou que, após a data de hoje, a disponibilidade da entidade à negociação continuaria a mesma. Alertou, no entanto, que as reuniões só poderiam ocorrer após a deflagração da greve. De acordo com a FUP, a Pauta Pelo Brasil é vital para os trabalhadores, porque o Plano de Negócios e Gestão (PNG 2015-2019), já anunciado pela Petrobras, "implica desemprego e perda de direitos". Conforme a FUP, o Plano de Gestão e Negócios 2015-2019 vai gerar impacto negativo na economia brasileira, na geração de empregos e nas condições de vida e trabalho dos que atuam na indústria nacional de petróleo e gás. O Plano de Gestão entregue à Petrobras cita ainda estimativas do Grupo de Economia da Energia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (GEE-UFRJ), segundo a qual, mantidas as opções de desinvestimento, o setor de petróleo no Brasil deixará de gerar 20 milhões de postos de trabalho até 2019.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ Alteração na LDO prevê maior déficit em 2015

Fonte: Valor Econômico

Os ministérios da Fazenda e do Planejamento encaminharam ontem mudança na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) deste ano para o Congresso Nacional. No documento, a nova meta de resultado primário consolidado para o Setor Público é de déficit de R\$ 48,9 bilhões, o equivalente a -0,85% do PIB sobre superávit de 0,15% previsto anteriormente. Esse valor deverá ser composto pelo saldo negativo de R\$ 51,8 bilhões do Governo Central e pelo superávit de R\$ 2,9 bilhões dos estados e municípios. A frustração com a arrecadação, decorrente da retração da atividade econômica ao longo do ano, foi a principal razão para a mudança da meta. Além disso, as incertezas em relação à entrada de receitas extraordinárias também contribuíram para a revisão para baixo das receitas. Já os valores das despesas foram mantidos em relação ao relatório anterior. Essa nova meta ainda não contempla o pagamento dos valores atrasados, que poderiam levar o resultado primário do Setor Público consolidado a um déficit superior a 1,0% do PIB neste ano.

✓ Crescimento do crédito continuou moderado em setembro no Brasil

Fonte: BC

Acompanhando a desaceleração da atividade econômica brasileira, os dados do mercado de crédito, divulgados ontem pelo Banco Central, mostraram crescimento tímido de 0,7% do estoque total em setembro, com a mesma taxa de expansão observada no mês anterior. Com esse desempenho, a carteira do Sistema Financeiro Nacional (SFN) somou R\$ 3,2 trilhões, levando o crédito a representar 55,0% do PIB sobre 53,3% registrados no mesmo período de 2014. O crescimento na margem das linhas direcionadas (1,3%) segue superior ao observado nas modalidades livres (0,3%). Assim, em setembro, a participação do crédito direcionado alcançou 49,1% da carteira total sobre 47,7% no final de 2014. Importante mencionar que desde 2008 essa participação só tem aumentando, já que na época a relação era de 32,3%.

✓ **Inadimplência em cheque cai no Sudeste brasileiro**

Fonte: MultiCrédito

A Pesquisa Nacional sobre Liquidação de Cheques realizada pelo TeleCheque, serviço oferecido pela MultiCrédito, revelou que a Região Sudeste registrou queda de 0,2 ponto porcentual na inadimplência no último mês, passando de 2,77% em agosto para 2,57% em setembro. Longe de refletir uma possível melhora na economia, a queda na inadimplência revela que os consumidores estão se organizando financeiramente e cortando gastos para evitar adquirir dívidas. A queda na inadimplência mostra quanto o consumidor está cauteloso e comedido com seus gastos, posto que não há perspectiva no curto prazo de uma melhora do cenário macroeconômico do país. A pesquisa revela também que o valor médio das compras em cheque da Região Sudeste foi de R\$ 965, indicador 0,5% superior ao apresentado em agosto (de R\$ 960).

✓ **Demanda e oferta de assentos em voos nacionais registraram contração em setembro**

Fonte: Abear

A oferta e a demanda de assentos em voos nacionais recuaram 1,3% e 0,5% sobre agosto e setembro, respectivamente, de acordo com os dados divulgados pela Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) e dessazonalizados. Na comparação com setembro de 2014, a demanda e a oferta de assentos no mercado doméstico apresentaram contrações de 0,8% e 1,9%, nessa ordem. No mesmo sentido, a demanda internacional caiu 1,2% enquanto a oferta avançou 1,4% na margem. Em relação ao mesmo período de 2014, tanto a demanda como a oferta por assentos apresentaram variações positivas de 14,4% e 20,5%, respectivamente. Desse modo, os dados apontam, ainda de maneira preliminar, para a retração do mercado aéreo nacional em setembro, informação que ainda será certificada pela ANAC.

✓ **Dólar em queda sobre o Real**

Fonte: BC

O dólar se firmou em queda, abaixo de R\$ 3,90 hoje, após oscilar entre leves altas e baixas no início da sessão, com investidores evitando fazer grandes transações em meio às incertezas políticas e econômicas no Brasil e antes da decisão do *Federal Reserve*, Banco Central norte-americano, nesta tarde. Na mínima da sessão, a moeda norte-americana caiu a R\$ 3,8653 e, na máxima, foi a R\$ 3,910. Investidores têm ficado às margens do mercado nos últimos dias, afetados pelo quadro local incerto. O baixo volume de negócios, por sua vez, deixa o mercado mais sensível a operações pontuais. Na véspera, o governo previu que o setor público consolidado fechará o ano com déficit primário de cerca de R\$ 50 bilhões, mas esse número pode piorar ainda mais se houver frustração de receitas e contabilizar o pagamento das chamadas "pedaladas fiscais". A deterioração das contas públicas do país tem alimentado preocupações com a possível perda do selo de bom pagador do país com outras agências de classificação de risco além da *Standard & Poor's*. No mês, o dólar acumula queda de 1,73%. Nesta manhã, o Banco Central brasileiro deu continuidade à rolagem dos *swaps* cambiais que vencem em novembro, vendendo a oferta total de até 10.275 contratos, equivalentes a venda futura de dólares.

✓ **Brasil e Reino Unido estabelecem acordo de projeto rural sustentável**

Fonte: BID

Os governos do Brasil e do Reino Unido fecharam uma parceria para execução de projeto rural sustentável para beneficiar produtores rurais e agentes de assistência técnica. O projeto terá US\$ 26 milhões (em torno de R\$ 102 milhões no câmbio atual) do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a serem repassados pelo Banco do Brasil. No Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, será lançado o Portal Rural Sustentável, espaço dedicado às entidades técnicas envolvidas e instituições de ensino e pesquisa de ciências agrárias e sociais relacionados com a produção rural. De acordo com o ministério, o projeto vai beneficiar aproximadamente 3.500 pequenos e médios produtores de 70 municípios de Mato Grosso, do Pará, de Rondônia, da Bahia, de Minas Gerais, do Paraná e Rio Grande do Sul.

✓ **Banco Central dos EUA anuncia que manterá taxa de juros inalterada**

Fonte: AFP

O Comitê de Política Monetária do Federal Reserve manteve inalterada a taxa de juros, próximas de zero, como era esperado pelos mercados. O órgão também indicou que a atividade econômica dos Estados Unidos continua crescendo a um ritmo moderado. O Fed reconheceu que o ritmo de criação de novos postos de trabalho sofre uma desaceleração e destacou o "sólido" crescimento do consumo e dos investimentos das empresas.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ **Consumo de máquinas e equipamentos no Brasil cai em setembro**

Fonte: Abimaq

A demanda por máquinas e equipamentos no Brasil teve nova queda forte em setembro, aprofundando a crise de um dos setores que mais sofre com a recessão do país, informou a Abimaq. No mês passado, o consumo brasileiro de máquinas e equipamentos somou 9,784 bilhões de reais, queda de 10,6% sobre agosto e de 19,4% sobre setembro de 2014. A queda se deu mesmo com a forte desvalorização do real frente ao dólar neste ano, o que infla o valor de equipamentos importados.

✓ **Faturamento da indústria de máquinas sobe em setembro**

Fonte: ABIMAQ

A indústria de máquinas e equipamentos nacional faturou R\$ 6,663 bilhões em setembro deste ano, alta de 2,1% ante agosto e recuo de 16,9% na comparação com setembro de 2014, mostram dados divulgados pela Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq). Com os resultados, o faturamento acumulado em 2015 até setembro é de R\$ 64,911 bilhões, montante 9,0% menor do que o de igual período do ano passado. De acordo com dados da Abimaq, o consumo aparente do setor, ou seja, indicador que mede a produção interna mais importações e exclui exportações - totalizou R\$ 9,784 bilhões em setembro, o equivalente a queda de 10,6% em relação a agosto e retração de 19,4% na comparação com o mesmo período de 2014. Com isso, o consumo aparente acumulado nos nove primeiros meses de 2015 totaliza R\$ 100,349 bilhões, 5,8% a menos frente ao mesmo intervalo de 2014. O déficit comercial da indústria de máquinas e equipamentos nacional ficou em US\$ 617,39 milhões em setembro deste ano, -40,1% ante o déficit de agosto e -50,6% na comparação com o saldo negativo de setembro do ano passado. No acumulado do ano até setembro, as exportações caíram 19,1% (US\$ 5,847 bilhões), e as importações apresentaram queda de 20,4% (US\$ 14,887 bilhões), ambas na comparação com igual período de 2014. O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (Nuci) da indústria de máquinas e equipamentos nacional ficou em 66,2% em setembro, 1,2 ponto porcentual menor do que o verificado em agosto (67,4%) e 10,1 pontos porcentuais inferior ao registrado no mesmo mês do ano passado (76,3%). A carteira de pedidos do setor caiu 2,6% em setembro sobre agosto e recuou 24,6% em relação ao mesmo mês de 2014. Os dados da Associação também mostram também que o setor encerrou o mês de setembro com 322 mil empregados, quantidade 1,4% menor do que em agosto e 10,4% mais baixa do que em setembro de 2014. O setor já fechou mais de 37 mil postos de trabalho nos últimos 12 meses.

✓ **Confiança da indústria aumenta em outubro**

Fonte: FGV

O Índice de Confiança da Indústria (ICI), medido pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), avançou 2,3% em outubro, ao passar de 66 para 67,5 pontos, tornando-se 2º menor da série histórica. O resultado foi determinado pela alta de 8,9% do Índice de Expectativas (IE), para 69,7 pontos, após atingir o mínimo histórico de 64 pontos no mês anterior. Já o Índice da Situação Atual (ISA) recuou 4%, para 65,2 pontos, atingindo o mínimo da série. A proporção de empresas prevendo aumento do pessoal ocupado cresceu de 6,1% para 7,8%, enquanto a parcela das que projetam redução passou de 34,5% para 24,9%. O item foi o que mais contribuiu para a evolução do IE em outubro. A proporção de empresas com estoques excessivos aumentou de 22% para 24,5%, o maior patamar desde julho de 2003 (25,7%): foi o indicador que exerceu a maior influência

na diminuição do ISA. A parcela de empresas com estoques insuficientes diminuiu de 1,3% para 0,3% do total. O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) apresentou relativa estabilidade em outubro, ao aumentar 0,2 ponto percentual, de 76,5% para 76,7%.

MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Majores altas da Bolsa ↑			
27/10/2015			
Desempenho da bolsa			
HYPERMARCAS ON NM	2,88	R\$ 17,52	↑
MRV ON NM	2,63	R\$ 7,42	↑
SMILES ON NM	2,52	R\$ 30,50	↑
RAIA DROGASIL ON NM	2,08	R\$ 42,67	↑
CEMIG PN N1**	1,27	R\$ 7,16	↑

Majores baixas da Bolsa ↓			
27/10/2015			
Desempenho da bolsa			
OI ON N1	-4,10	R\$ 3,04	↓
VALE ON N1	-3,35	R\$ 16,46	↓
ESTACIO PART ON NM	-2,78	R\$ 16,43	↓
VALE PNA N1	-2,72	R\$ 13,60	↓
KROTON ON NM	-2,03	R\$ 10,14	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
(28/10/2015)				
		Compra	Venda	
	Dólar (Ptax*)	↓	3,8791	3,8797
	Euro (Ptax*)	↓	4,2953	4,2975

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção											
	Set.15	Ago.15	Julho.15	Junho.15	Mai.15	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	0,03	-0,84	...	0,36	-0,11	-0,57	0,10
Produção industrial Total (%)	...	-1,2	-1,5	...	0,60	-1,2	-0,80	-0,90	0,30	-1,60	-1,20
IPCA	...	0,22	0,62	0,79	0,74	0,71	1,32	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	...	0,25	0,58	0,77	0,99	0,71	1,51	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	...	0,40	0,58	0,68	0,40	0,92	1,21	0,53	0,67	0,38	1,14
											2015 (*)
PIB (%)											-1,20
PIB Agropecuária											1,60
PIB Indústria											-2,90
PIB Serviços											-0,50

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 2º semestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da **Daimon Engenharia e Sistemas** não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.